

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

**Relatoria:** ANDREIA PESSOA DA CRUZ

Izabela Cristina Valdevino da Silveira

Kevin Matheus Lima de Sarges

Giovanna do Socorro Santos da Silva

**Autores:** João Otávio Pinheiro Borges

Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Ana Carolina Salame dos Anjos Machado

Joao Enivaldo Soares De Melo Junior

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A doença renal é definida como anormalidades da estrutura e/ou função dos rins que estão presentes por mais de três meses e ocasionam implicações para a saúde do indivíduo. Esta é classificada de natureza crônica e irreversível, o tratamento pode retardar ou bloquear a perda da função renal, com a melhoria ou eliminação dos sintomas da uremia. O estágio terminal é quando o rim deixa de realizar a maioria das suas funções, sendo necessária a Terapia Renal Substitutiva para manutenção da vida. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos monitores no ensino-aprendizagem voltado à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) à pessoa com insuficiência renal crônica (IRC). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada por monitores da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, durante as aulas práticas em hospital público de referência em cardiopatias e nefropatias, no período de março a junho de 2018. Para as aulas práticas foi solicitado que os alunos estudassem sobre o tema e criassem um instrumento de coleta de dados que identificasse os principais problemas do paciente com IRC, para posteriormente elaborar a SAE de qualidade. Resultados: Durante as aulas práticas no ambiente hospitalar, os acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de conhecer a realidade desses pacientes, saber da evolução da doença, suas limitações e as dificuldades que a maioria apresenta no deslocamento para realizar o tratamento. Além disso, tiveram a oportunidade de saber como é o apoio da família diante do enfrentamento da doença e da terapêutica. Ao final, os acadêmicos puderam juntamente com a docente e o monitor, sistematizar e prestar uma assistência de qualidade. Conclusão: Por meio dessa experiência, os acadêmicos de enfermagem reconheceram a importância do cuidado holístico ao paciente e a família para que a prestação do cuidado seja de qualidade e voltada às necessidades do mesmo. Portanto, é de relevância a presença de monitores na colaboração do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. Referências: FERREIRA, Alexandro Fernandes. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Hemodiálise. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 19, n. 2, p.138-145, jun/ago, 2017.